



**Juntos pelo Futuro:
Construindo um Mundo
mais Justo**

VIDA ASSOCIATIVA

VOLUNTARIADO

Construir um mundo mais justo não é responsabilidade de apenas alguns – é um compromisso de todos nós. Cada pequeno gesto, desde apoiar iniciativas solidárias até adoptar práticas sustentáveis no quotidiano, contribui para um impacto maior. As empresas podem reforçar a sua responsabilidade social, os governos podem investir mais em políticas inclusivas e cada indivíduo pode envolver-se como voluntário ou fazer escolhas mais conscientes no dia a dia.

O futuro que queremos depende das acções que tomamos hoje. Juntos, com empatia, determinação e colaboração, podemos transformar sonhos em realidade e garantir um mundo mais justo para as gerações que virão.

Porque o verdadeiro progresso só acontece quando ninguém fica para trás.



Juntos pelo futuro: Construindo um Mundo mais Justo

Num mundo marcado por desigualdades, conflitos e desafios ambientais, a construção de um futuro mais justo exige acção colectiva, compromisso e solidariedade. Nenhuma mudança significativa acontece isoladamente – é na união de esforços que encontramos a força para transformar realidades e criar oportunidades para todos.

As Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD) desempenham um papel fundamental nesta missão. Através de projectos que promovem a educação, a saúde, a igualdade de género, a sustentabilidade e os direitos humanos, estas organizações trabalham incansavelmente para garantir que ninguém seja deixado para trás. No entanto, para que estas iniciativas tenham um impacto real e duradouro, é essencial que toda a sociedade – cidadãos, empresas e governos – se envolvam activamente na promoção da justiça social.

O Poder da Cooperação

A cooperação é a chave para um futuro mais justo. Quando as comunidades locais, voluntários e organizações internacionais unem esforços, conseguem responder de forma mais eficaz às necessidades das populações vulneráveis. Por exemplo, projectos de desenvolvimento sustentável, só são bem-sucedidos quando são implementados com base na participação activa das próprias comunidades, respeitando as suas culturas e necessidades.

Um exemplo inspirador é o trabalho realizado em áreas rurais para garantir o acesso à água potável. Muitas ONGD desenvolvem projectos que não só constroem infra-estruturas, mas também capacitam as populações locais para manterem e gerirem os recursos de forma autónoma. Isto demonstra que a justiça social não se resume apenas a oferecer ajuda imediata, mas sim a capacitar as pessoas para que sejam protagonistas da sua própria mudança.

Educação: A Base da Transformação

A educação é um dos pilares essenciais para a construção de um mundo mais justo. O acesso a uma educação de qualidade abre portas para um futuro com mais oportunidades, reduzindo a pobreza e promovendo a igualdade. Infelizmente, milhões de crianças em todo o mundo ainda enfrentam barreiras para frequentar a escola, seja por questões económicas, culturais ou sociais.

As ONGD têm investido em programas de alfabetização, formação profissional e sensibilização para os direitos humanos, garantindo que mais crianças e jovens tenham acesso ao conhecimento e às ferramentas necessárias para romper com ciclos de exclusão social. A educação é uma das formas mais eficazes de combater a desigualdade e garantir que todas as pessoas possam participar activamente no desenvolvimento das suas comunidades.

Um Apelo à Acção

Construir um mundo mais justo não é responsabilidade de apenas alguns – é um compromisso de todos nós. Cada pequeno gesto, desde apoiar iniciativas solidárias até adoptar práticas sustentáveis no quotidiano, contribui para um maior impacto. As empresas podem reforçar a sua responsabilidade social, os governos podem investir mais em políticas inclusivas e cada indivíduo pode envolver-se como voluntário ou fazer escolhas mais conscientes no dia a dia.

O futuro que queremos depende das acções que tomamos hoje. Juntos, com empatia, determinação e colaboração, podemos transformar sonhos em realidade e garantir um mundo mais justo para as gerações que vindouras.

O verdadeiro progresso só acontece quando ninguém fica para trás.



VIDA ASSOCIATIVA

REUNIÕES COM PARCEIROS

Durante o mês de Fevereiro a Social Generation esteve presente nas seguintes reuniões:

- No dia 6, na nossa sede com o Grupo de Acessibilidades do Lumiar.



- No dia 20 com a CLIPrd, na sua sede;
- No dia 21 com o grupo de Segurança da Alta de Lisboa no Centro Social da Musgueira;
- No dia 26 com o Grupo de Segurança da Alta de Lisboa, na Biblioteca Maria Keil.

PROJECTOS

Neste mesmo mês de Fevereiro apresentámos 3 candidaturas a projectos.

DA candidatura apresentada ao CAMÕES – Instituto da Língua e da Cooperação, já obtivemos a classificação.

Infelizmente ficamos em 10.º, lugar, as 9 primeiras candidaturas esgotaram o orçamento do CAMÕES para os projectos. Da 10.ª à 13.ª candidatura foram consideradas “*Candidaturas não apoiadas, que reúnem condições de financiamento, mas se encontram fora do envelope orçamental*”; da 14.ª à 19.ª não reuniram condições de financiamento e as 16 restantes foram consideradas não elegíveis.

É um misto agri-doce. Ficámos contentes por saber que o nosso esforço valeu a pena o que nos incentiva a continuar neste caminho, mas, por outro lado foi o morrer na praia.

OUTRAS NOTÍCIAS

Aqui passaremos a colocar informações sobre notícias que entendemos serem relevantes e que têm origem em outras associações e parceiros.

- [Protocolo LBP/INEM conta com as motas dos Bombeiros](#)
- [28 de Fevereiro, 2025](#)